

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31 DE JULHO E 1º DE AGOSTO DE 2012

ATA N.º 05/2012

1 Às dez horas e vinte minutos do dia trinta e um de julho do ano de dois mil e doze, na Sala dos
2 Conselhos da Universidade Federal de Pelotas, o Conselho Superior do Instituto Federal de
3 Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, reuniu-se em sessão ordinária, sob a
4 presidência do reitor Antônio Carlos Barum Brod e com a presença dos conselheiros Adão
5 Antônio de Souza Júnior, Adão Fernando Santos da Silva, Alex Mulattieri Suarez Orozco,
6 Alexandre Ferreira Escouto, Antônio Pedro da Silva Júnior, Carina Mendes, Carlos Cardoso da
7 Costa e Silva Júnior, Cíntia Goulart Teixeira Gomes, Cléia de Andrade Salles, Daiani Luche
8 Dorow, Danielle Sckweickardt, Diego Zurawski Saldanha, Douglas Pinho de Ávila, Flávia Lopes
9 Solari, Francilon Lima Simões, Francisco Carlos Gonçalves Brongar, Gabriel de Oliveira Xavier,
10 Gustavo da Costa Dorowski, Helder Madruga de Quadros, Idilio Manoel Brea Victoria, Jefferson
11 Oliveira Cardoso, José Carlos Pereira Nogueira, Júlia Roberta Sehn, Laura Clarice Soares de
12 Oliveira da Rosa, Leonardo Campos Soares, Marcelo Bender Machado, Mauro Bacci Giusti,
13 Regina Sá Britto Fiss, Ricardo Lemos Sainz, Ricardo Pereira Costa, Rogério Coelho Guimarães,
14 Rossane Bigliardi e Vitor Hugo Borba Manzke, dos pró-reitores convidados Lúcio Almeida
15 Hecktheuer, Marcos André Betemps Vaz da Silva e Odeli Zanchet e da secretária Berenice
16 Mattos da Silva teve início a sessão. Após cumprimentar os presentes, o presidente sugeriu
17 que os itens dez a vinte e um da pauta fossem votados em bloco, com destaques pontuais, se
18 necessário, e colocou em votação a **ata** da reunião anterior, que foi aprovada, com declaração
19 de voto do conselheiro Adão Antônio de Souza Júnior, anexada à mesma. A seguir, foram
20 postas em votação as **portarias ad referendum** números 861, 1013, 1147, 1183 e 1377/2012.
21 Em relação à Portaria 1013/2012, o pró-reitor Lúcio Hecktheuer explicou que o Ministério
22 Público já aprovou o novo Estatuto da Fundação, que está em fase de registro em cartório,
23 alterando o nome para Fundação de Apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e
24 Tecnologia Sul-rio-grandense e incluindo um representante de cada *campus* na composição do
25 seu conselho. O conselheiro Adão Souza Júnior manifestou sua preocupação por não estarem
26 sendo nomeados pelo Conselho instituição apoiada, mas apenas ratificados os nomes dos sete
27 representantes no Conselho Curador constantes na referida portaria; que esse número
28 representa a maioria mínima legal e entre eles está incluído o nome de um egresso,
29 atualmente sem vínculo formal com a instituição. O presidente Antônio Brod salientou que as
30 mudanças constantes no novo estatuto contemplam as questões postas pelo conselheiro Adão
31 de Souza Júnior, já que o diretor-geral de cada *campus* será representante, e que a portaria em
32 discussão vigera apenas até o registro do mesmo. O pró-reitor Lúcio Hecktheuer lembrou que
33 a Fundação é independente e responsável por nomear seu Conselho Curador e ao CONSUP
34 cabe homologar ou não os nomes e que o egresso é escolhido dentre os que fazem parte da
35 associação dos ex-alunos. O conselheiro Vitor Manzke disse que ainda não há ex-alunos do
36 IFSul, apenas das instituições que deram origem a ele. O conselheiro José Nogueira lembrou
37 que é de competência do Conselho Curador analisar a situação, que deverá originar alteração

Adão
Brongar
Daiani
Diego
Douglas
Flávia
Gabriel
Jefferson
Lúcio
Marcelo
Mauro
Regina
Ricardo
Rogério
Vitor

Carina

Cléia

Francilon
Francisco
Gabriel
Idilio
Jefferson
Lúcio
Marcelo
Mauro
Regina
Ricardo
Rogério
Vitor

173 abordou os **Regulamentos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades**
174 **Específicas - NAPNE** e do **Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Índio-descendentes - NEABI**.
175 Questionada pelo conselheiro Helder Quadros sobre a destinação de carga horária específica
176 para trabalhar nos Núcleos, a diretora Gisela Duarte informou que a mesma será definida pela
177 comissão que está discutindo as atividades docentes; salientou que a SETEC já contatou os
178 dirigentes-gerais para que os *campi* disponibilizassem salas para instalação dos equipamentos
179 necessários. O conselheiro Helder Quadros frisou que também os técnico-administrativos
180 precisam ter horário destinado para trabalhar nos Núcleos. A diretora Gisela Duarte disse ter
181 questionado sobre a situação junto à comissão que discute a carga horária dos docentes,
182 quando foi informada que, para atendimento a Núcleos, os técnico-administrativos terão
183 disponibilizada a mesma carga horária dos docentes. O conselheiro José Nogueira relatou ter
184 problemas com atendimento a alunos com necessidades específicas, inclusive com relação à
185 contratação de pessoal especializado e pediu urgência na solução, para evitar frustrações
186 tanto de quem deve ser atendido quanto de quem deve atender. Após discussões, os dois
187 regulamentos foram aprovados, condicionados à alteração do artigo dezesseis em ambos. O
188 assunto seguinte foi a **Deflagração dos processos eleitorais para o IFSul**. O conselheiro Vitor
189 Manzke informou trazer manifestação dos docentes e alguns técnico-administrativos do CaVG
190 (mencionando as Ata n.º 10/2010, 11/2010 e 12/2012, onde consta que a eleição para diretor-
191 geral dos *campi* Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Charqueadas, Passo Fundo e Sapucaia
192 do Sul acompanhará a eleição para reitor, em 2012), confirmando o desejo de que seja feita
193 eleição para a direção-geral no CaVG. O conselheiro Francisco Brongar explicou ter solicitado a
194 deflagração do processo para que haja tempo legal suficiente para desenvolver com
195 tranquilidade todas as etapas do processo. O conselheiro Helder Quadros questionou a
196 legitimidade da deflagração antes da emissão da Portaria do MEC. O conselheiro Rogério
197 Guimarães explicou ter consultado o Departamento Jurídico, que disse que o Decreto
198 Ministerial se sobrepõe à Portaria do MEC, cuja finalidade é estabelecer os limites de prazo das
199 eleições. O pró-reitor Odeli Zanchet salientou a importância de o CONSUP dar início ao
200 processo, para normatizá-lo antes que as candidaturas se definam, inclusive para definir
201 claramente como deverão votar os alunos da EaD. Após ampla discussão foram encaminhadas
202 duas propostas. A primeira, do conselheiro Rogério Guimarães, com apoio do conselheiro Vitor
203 Manzke, favorável à deflagração do processo eleitoral; a segunda, do conselheiro Alexandre
204 Escouto, favorável ao aguardo da Portaria do MEC. Colocadas em votação, a primeira proposta
205 foi vencedora, tendo havido um voto contrário, do conselheiro Alexandre Escouto, que
206 declarou voto (formulário juntado aos documentos da reunião). A seguir foi discutido e
207 aprovado o **calendário de reuniões ordinárias do CONSUP** para o segundo semestre deste
208 ano, ficando definidas as datas: 18 de setembro, 06 de novembro e 18 de dezembro, sendo
209 que para tratar do processo eleitoral, serão chamadas reuniões extraordinárias, quando
210 necessário. A reunião encerrou às dezoito horas, recomeçando às nove horas do dia primeiro
211 de agosto, com a presença do presidente Antônio Brod, da secretária Berenice Mattos da Silva
212 e dos conselheiros Adão Antônio de Souza Júnior, Adão Fernando Santos da Silva, Alex
213 Mulattieri Suarez Orozco, Carina Mendes, Carlos Cardoso da Costa e Silva Júnior, Cíntia Goulart
214 Teixeira Gomes, Daiani Luche Dorow, Danielle Schweickardt, Diego Zurawski Saldanha, Flávia
215 Lopes Solari, Francilon Lima Simões, Francisco Carlos Gonçalves Brongar, Gabriel de Oliveira
216 Xavier, Gustavo da Costa Dorowski, Helder Madruga de Quadros, Idilio Manoel Brea Victoria,
217 Jefferson Oliveira Cardoso, Júlia Roberta Sehn, Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa,

Blessy
Brongar

654
D. S.

Carine

Sts

A.

PSF

218 Leonardo Campos Soares, Marcelo Bender Machado, Mauro Bacci Giusti, Milena da Luz João,
219 Rogério Coelho Guimarães, Rossane Bigliardi e Vitor Hugo Borba Manzke. Foram retomadas as
220 discussões sobre o processo eleitoral e esclarecidas dúvidas sobre instituição de Comissões
221 Eleitorais (COEs), participação nas mesmas e funcionamento. Após leitura de artigos do
222 Regulamento referentes ao tema e amplas discussões foram indicados alguns dos onze nomes
223 que comporão a Comissão encarregada de promover a eleição das COEs para reitor e
224 diretores-gerais e que será composta por onze membros, sendo um da Reitoria, um de cada
225 *campus* e um do Sindicato (Helder Quadros, Alex Mulattieri, Rossane Bigliardi, Daniele
226 Sckweickardt, Adão Souza Jr, Leonardo Soares e Cíntia Gomes). Ficou definido que os
227 participantes desta primeira Comissão poderão ser candidatos às outras COEs, que aquela
228 Comissão se extinguirá após a organização do processo e a eleição das outras COEs e que a
229 COE central será composta por um representante da COE de cada *campus*. A conselheira
230 Rossane Bigliardi perguntou se eventual candidato aos cargos eletivos poderiam participar das
231 COEs. O presidente Antônio Brod explicou que formalmente não há impeditivo, mas que
232 gostaria que isso não ocorresse, para garantir maior lisura no processo. O conselheiro Helder
233 Quadros sugeriu que houvesse representantes de mais de um segmento e acordou com os
234 pares da Comissão que a primeira reunião será realizada no dia 07 de agosto, no *campus*
235 Venâncio Aires. O presidente Brod referiu-se ao documento enviado pelo servidor Jair Jonko,
236 que aborda o processo eleitoral em referência aos alunos da EaD, assunto já foi citado como
237 ponto de preocupação nesta reunião pelo conselheiro Vitor Manzke e pelo pró-reitor Odeli
238 Zanchet. Disse ter conhecimento de vários problemas ocorridos no processo eleitoral de
239 outros institutos relacionados com os votos dos alunos EaD. Salientou que não deve haver
240 amadorismo no trato desta questão, que não é possível fazer o recolhimento das urnas nos
241 diversos polos pela fragilidade que este processo representa e pediu à Comissão uma atenção
242 especial à EaD. Contou ter enviado representantes do *campus* Pelotas a Curitiba para conhecer
243 o processo eleitoral da Universidade Federal do Paraná, que é on-line, e que disponibilizou o
244 material ao IFSul. O conselheiro Vitor Manzke reforçou a necessidade de discutir se o IFSul é
245 uma instituição de ensino que trabalha com EaD ou se uma instituição voltada à EaD que
246 também tem ensino. Em relação à votação na EaD, salientou que a evasão nesse tipo de
247 ensino supera os 56%, o que dificulta saber se o aluno está efetivamente participando do
248 processo ou se apenas acessou o sistema no momento da eleição, que quem define a eleição
249 nos polos é o coordenador, pois tem acesso diário e também presencial podendo direcionar a
250 eleição de acordo com suas afinidades e dificultar a divulgação de outros candidatos. Ratificou
251 a necessidade de um estudo especial e sugeriu que tivesse um representante da Auditoria para
252 acompanhar o processo em EaD, sugestão reiterada pelo presidente Antônio Brod. O
253 conselheiro Idilio Victoria disse ser importante que a comissão defina quem vota onde, para
254 evitar voto em local diferente da lotação. O conselheiro Adão Souza Jr. salientou que se houver
255 sistema diferenciado de votação deve ser disponibilizado para todos os alunos, não só para
256 EaD, já que é difícil saber se realmente o aluno está frequentando a instituição ou está apenas
257 matriculado e a facilidade de votação deve afetar o índice de participação dos alunos. O
258 presidente Antônio Brod ratificou o encaminhamento: o grupo formado pelos nomes indicados
259 hoje e pelos que serão indicados brevemente formarão a comissão encarregada de eleger as
260 COEs, das quais sairão os representantes da COE central, a qual será responsável pelas
261 diretrizes de todo o processo eleitoral sendo que às COEs caberá operacionalizar o processo,
262 de acordo com as especificidades de seu *campus*. O conselheiro Leonardo Soares lembrou que

bls
Brod
le
D. J.
Auditoria

Idilio
D. J.

Alc
D. J.

Adão Souza Jr
Helder Quadros
Alex Mulattieri
Rossane Bigliardi
Daniele Sckweickardt
Leonardo Soares
Cíntia Gomes
Jair Jonko
Vitor Manzke
Odeli Zanchet
Antônio Brod
Idilio Victoria
D. J.
RSF

263 deve ser previsto o processo para os alunos EJA, PRONATEC. A conselheira Daiani Dorow
264 abordou a necessidade da **criação de Fórum de Integração entre a Reitoria e os campi**,
265 visando à resolução de descontentamentos que vêm acontecendo; disse saber que a PRDI
266 desenvolve um trabalho nesse sentido, mas que a conselheira, como servidora técnico-
267 administrativa, percebe que não há integração e comunicação entre os servidores que
268 trabalham em setores afins nos diversos *campi* e na reitoria, exemplificando com problema
269 vivenciado referente ao sistema de intenção de registro de preços que passou a vigor em
270 2012, quando procurou e não obteve orientações da reitoria, via PROAP, precisando ir à busca
271 da capacitação e sendo censurada pela PROAP por colocar em prática os conhecimentos
272 adquiridos. Assim, propôs a criação de um fórum democrático de integração, permanente,
273 que independa de vontades, de políticas de gestão e entregou ao presidente do Conselho
274 documento com orientações obtidas na capacitação feita, que inclusive apontam situações
275 legais às quais o Instituto precisa se adequar. O presidente comprometeu-se a ver o que
276 poderá ser feito para atender a solicitação da conselheira. O conselheiro Vitor Manzke propôs
277 que fóruns específicos sejam criados ainda este ano. A conselheira Daniele Sckweickardt
278 ratificou a necessidade de fóruns que abranjam todos os segmentos/assuntos que envolvam
279 os *campi* para proporcionar troca de experiências, a unidade e o enriquecimento do trabalho.
280 O conselheiro Idilio Victoria ratificou a proposta e salientou a importância da implementação
281 da videoconferência, para facilitar a comunicação e a uniformização das temáticas. O
282 conselheiro Helder Quadros disse haver inúmeros problemas com a Assistência Estudantil no
283 *campus* Passo Fundo e pediu para que, na próxima reunião do CONSUP, a DIGAE exponha uma
284 síntese dos gastos com a Assistência Estudantil em todo o Instituto. O conselheiro Vitor
285 Manzke informou que em setembro haverá um simpósio sobre as ciências da matemática e
286 sugeriu que o momento seja aproveitado para ser o primeiro fórum da área de educação. O
287 presidente solicitou que o conselheiro faça o encaminhamento formal da proposta. Falou da
288 importância de redesenhar os cursos técnicos, as licenciaturas e a própria estrutura da
289 instituição e pediu que fossem feitas proposições específicas, para serem devidamente
290 encaminhadas, pois apoia todos os fóruns que se fizerem necessários; discordou de um grande
291 fórum, como proposto pelo conselheiro Helder Quadros, pelos aspectos operacionais e
292 financeiros. Ficou definida a comissão encarregada de elaborar formas de integração, visando
293 quebrar barreiras, constituída pelos conselheiros Daiani Dorow, Daniele Sckweickardt e Vitor
294 Manzke. O presidente sugeriu que a PRDI seja procurada para dar o suporte adicional
295 necessário e tratar do encaminhamento. O conselheiro Adão Souza Jr. propôs a formação de
296 uma **Comissão de Legislação e Normas do CONSUP**, que se reúna independentemente das
297 reuniões oficiais para buscar regulamentação dos assuntos e estudar legislação, emitindo
298 pareceres, quando necessário, já que são poucos os encontros do CONSUP e a independência
299 do mesmo fica prejudicada, por se apoiar nos pareceres da gestão e, às vezes, há confusão
300 entre o que é política de gestão e o que é legislação. Foram escolhidos para constituírem a
301 comissão os conselheiros: Adão Souza Jr., Diego Saldanha e Francisco Brongar. Dando
302 continuidade, foi discutida a realização de **concursos para docentes em regime de Dedicação**
303 **Exclusiva – DE**. O conselheiro Helder Quadros propôs que, a partir de agora, só sejam
304 realizados concursos para vinte horas ou DE. O conselheiro Rogério Guimarães informou que
305 isso está sendo discutido com o governo. O conselheiro Adão Souza Jr. manifestou sua
306 preocupação não com a obrigatoriedade de DE, mas com o número de docentes que não a
307 têm e com o banco; disse não ser favorável à fragmentação de vagas e propôs que, a partir de

666558
Brongar
JCG

DS
1658
Adão

DS

DS

AD
F
DS
Rogério
H
DS
PSG

308 agora sejam abertas vagas para DE somente se o banco tiver capacidade suficiente para
309 atendê-las, forma de começar a corrigir o problema dos docentes e evitar problemas políticos
310 para a gestão, sem a necessidade de esperar pela solução do MEC para a adequação do banco;
311 que cada *campus* deve se adequar a seu tamanho, que é o banco com DE para todos. O
312 conselheiro Marcelo Bender considera a importância de que os docentes tenham DE, mas
313 reconhece que, para atender as necessidades da Instituição, os concursos não podem ficar
314 engessados a ela. O conselheiro Idilio Victoria disse que deve ser reforçado junto ao MEC o
315 fato de que o IFSul foi prejudicado em relação ao banco de equivalentes, buscando a sua
316 readequação, de modo que todos os do atual quadro tenham DE para, a partir de então, só
317 realizar concursos para vagas com DE. O presidente Antônio Brod reconhece a importância da
318 discussão, mas pediu que o diretor-executivo Flávio Nunes expusesse questões técnicas sobre
319 o assunto, para ajudar no encaminhamento. Disse que apoia concursos apenas para DE e 20
320 horas, mas que há um passivo que precisa ser resolvido. O diretor executivo Flávio Nunes disse
321 que quando o Decreto 7.311 de 2010 criou o banco de equivalentes, o referente ao IFSul era
322 de 692 pontos, o que já não contemplava os docentes da época e nem considerava os
323 docentes do CaVG; que após negociações, o MEC definiu o banco definitivo, em maio de 2011,
324 que é de 1.276,59 pontos; que nesse banco ainda estão as 81 vagas de professores substitutos,
325 que não podem ser preenchidas por professores efetivos; que vem oficiando ao MEC para a
326 resolução do problema e que já houve sinalização para atendimento, quando a nova lei de
327 cargos chegar ao Ministério, permitindo incluir essas 81 vagas no banco; que também já
328 solicitou vagas para professores temporários, ainda sem resposta do MEC; que não tem código
329 de vagas para nomear efetivos no lugar dos substitutos cujos contratos estão terminando no
330 *campus* Pelotas; que o MEC não está mandando os códigos de vaga porque o IFSul já está com
331 94% do banco utilizado, extrapolando a reserva de 10% para capacitação e 10% para licenças
332 oficiais e substituição de diretores e pró-reitores. A conselheira Milena João disse considerar o
333 momento precipitado para definir como serão definidos os próximos concursos, relatando a
334 situação do *campus* Pelotas, em que há a necessidade de contratar 20 professores e, optando
335 por 10 com DE, causará uma sobrecarga muito grande e até inviabilizando as atividades. O
336 conselheiro Marcelo Bender enfatizou que o problema deve ser levado à discussão nas
337 comunidades, paralelo às discussões sobre carga horária docente, que devem buscar
338 alternativas que não inviabilizem o funcionamento dos *campi*. Após ampla discussão, houve
339 uma proposta do presidente pela não aprovação da proposta, que posteriormente optou por
340 encaminhar a questão no sentido de que sejam votadas duas propostas: a primeira, da mesa,
341 de não fechar a questão agora, para evitar situações que inviabilizem a Instituição, ficando
342 cada diretor-geral encarregado de discutir com a comunidade e trazer o entendimento do seu
343 *campus* na próxima reunião, ficando apontada a tendência do Conselho de que futuramente
344 os concursos sejam feitos unicamente para regime de vinte horas ou DE. A segunda, do
345 conselheiro Adão Souza Jr., de que sejam feitos concursos para DE apenas quando houver
346 pontuação suficiente para a concessão de DE. A primeira proposta recebeu dezessete votos e,
347 a segunda, oito. O conselheiro Diego disse não se sentir com conhecimento suficiente sobre o
348 assunto. O conselheiro Vitor Manzke disse que seu voto se deu pelo fato de ter registrado a
349 presença de apenas quatro diretores-gerais no momento da votação. O conselheiro Adão
350 Souza Jr. explicou que seu voto deveu-se à prorrogação da discussão do assunto por mais de
351 ano e por que o banco do *campus* Pelotas está quase estourando e pediu que na próxima
352 reunião sejam apresentados os dados dos bancos de cada *campus* na respectiva data e no dia

bbss
Bromgar

DF

Adina
DF

DF

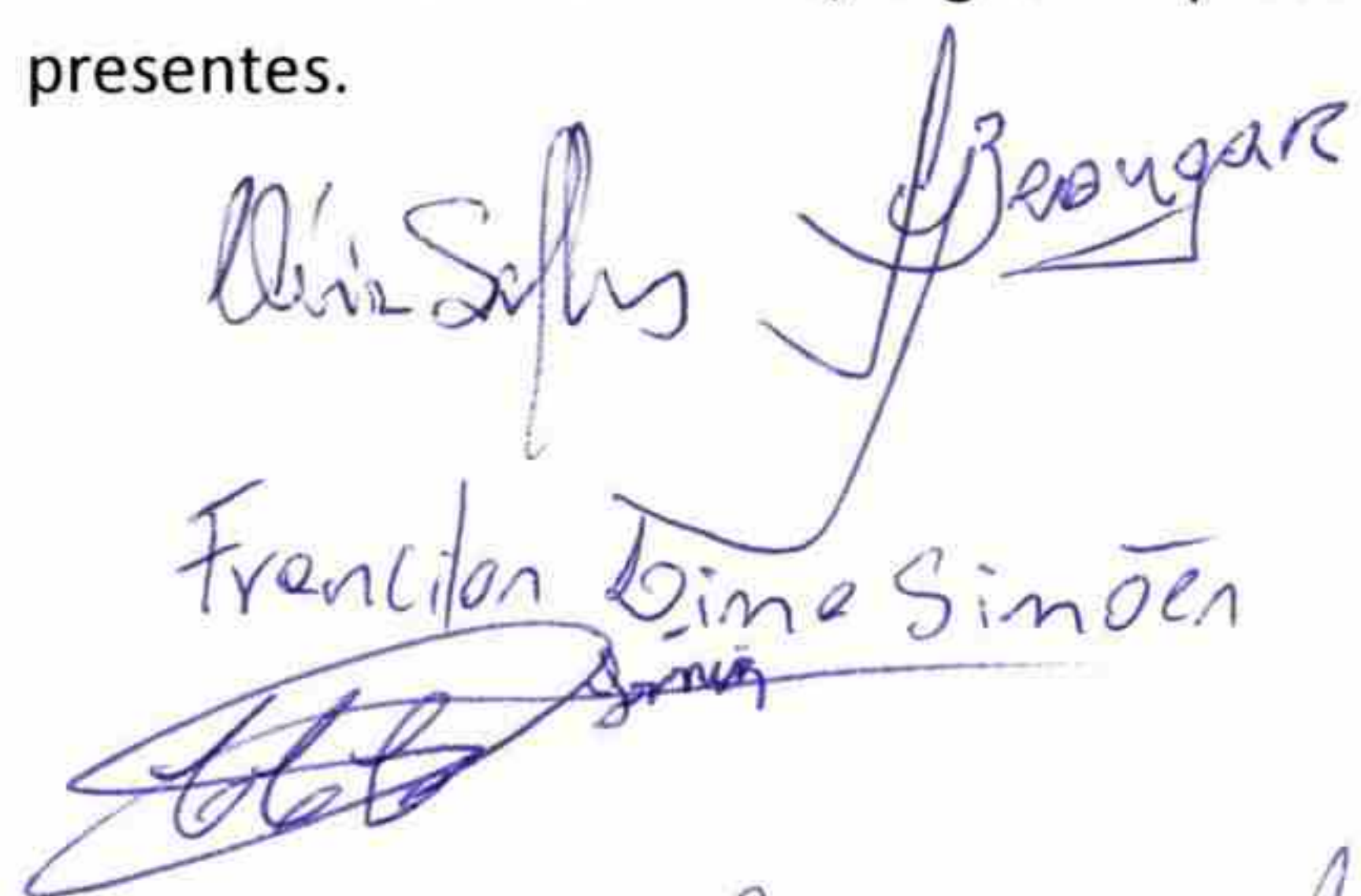
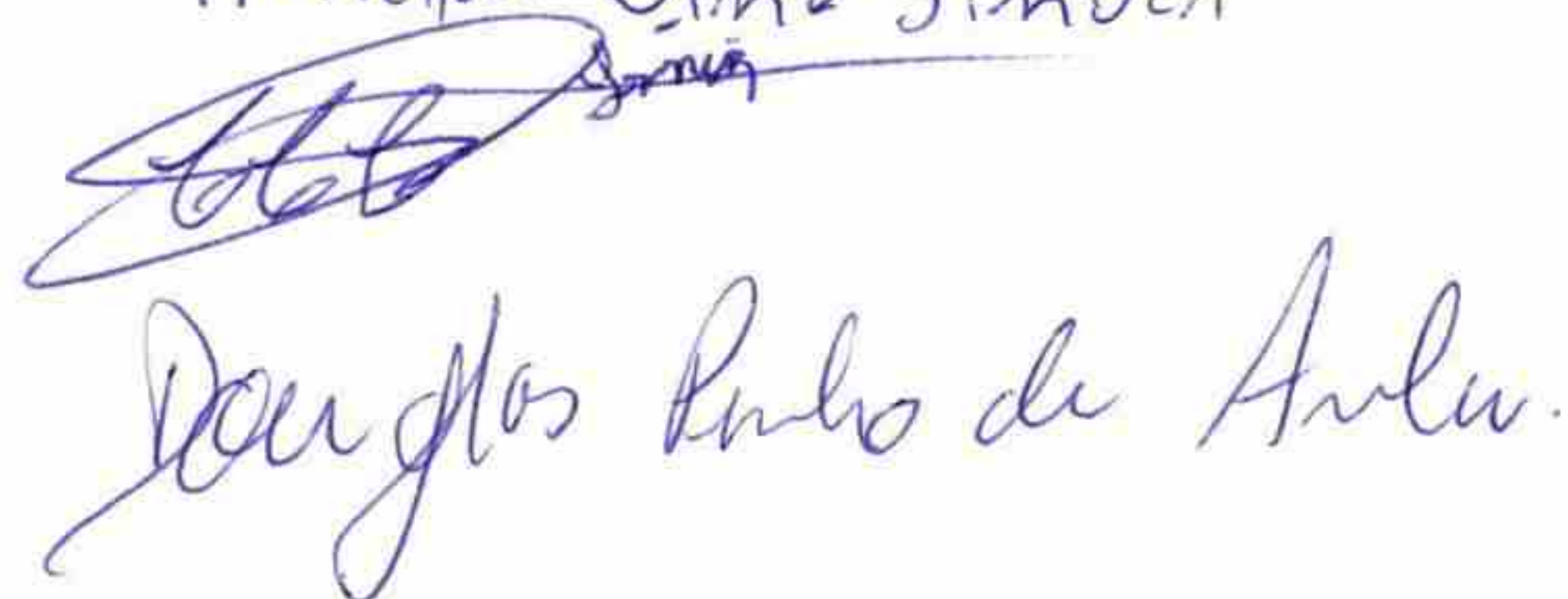
DF

DF

DF

DF

353 de hoje. O conselheiro Helder Quadros apresentou a proposta de que os **processos de**
354 **Remoção Interna e Redistribuição** sejam feitos através de editais anuais, claros, com normas
355 específicas, que permitam a todos visualizar onde há vagas, e anteriores aos de concursos
356 públicos. O presidente Antônio Brod manifestou sua posição como reitor contrário à
357 proposição, em solidariedade à manutenção da autonomia dos diretores-gerais; disse que a
358 matéria já foi discutida pelo CODIR; que outros institutos não mais estão fazendo editais para
359 evitar os problemas que deles decorriam; que já há legislação específica referente à remoção e
360 redistribuição; esgotada a discussão sobre o assunto foram levadas à votação duas propostas:
361 a primeira, de não fazer edital, que recebeu dezesseis votos e segunda, de fazer editais, que
362 teve quatro votos, havendo três abstenções. Como último tema, o conselheiro Rogério
363 Guimarães propôs que o CONSUP fizesse uma moção de apoio ao movimento grevista, o que
364 foi aprovado por unanimidade. A reunião encerrou às onze horas e quinze minutos e eu, Stela
365 Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos
366 presentes.


Francisco Lima Simões

Douglas Paulo de Avelar.

